

Handwritten: 25/08/2014
Kátia Regina dos Santos Melo Mau
Assessora Técnica
NTCSS / SMS/P
Signature

LISTA DE PRESENÇA

Data : 25 /08/2014

Horário: 09 : 00 hs

Assunto: CTA 2º Trimestre 2014 – Hospital Municipal Cidade Tiradentes

Horário	OSS INSTRUÇÃO	CG NOME	Assinatura
9:00		Artur Guic HM	<i>Signature</i>
	Santa Marcelina	Renata Lopes	<i>Signature</i>
	Hospital cidade Tirad	Fernanda Guerra	<i>Signature</i>
	AHM	Adalgio Nomin	<i>Signature</i>
	AHM	Ribeiro Kon	<i>Signature</i>
	CRSL	Dosângela de Souza	<i>Signature</i>
	AHM - DEGIAS	Maíra F. Santos	<i>Signature</i>
	CRS LESTE	MICHEL R. DE PAULA	<i>Signature</i>
	STS Cid. Tiradentes	Luciana A. U. Tomé	<i>Signature</i>
	NTCSS	Carla de A. Ferreira	<i>Signature</i>
	NTCSS	Carolina F. Ferreira	<i>Signature</i>
	CRSL	Fábia Rous	<i>Signature</i>

Contrato de Gestão: HOSP MUN CIDADE TIRADENTES

 Hospital / CTA - Indicadores da Parte Variável / Extrato (3.2.03)

Contratada: CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Ano: 2014

 Trimestre: 2

Objetivo	Indicador	Evidência	Abril		Maio		Junho	
			% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (S.A.U.)	INFORMAÇÃO DE Nº DE QUEIXAS RECEBIDAS E DO Nº DE QUEIXAS RESOLVIDAS - RESOLUÇÃO DE 80% DAS QUEIXAS APRESENTADAS AO S.A.U.	100	20				
EDUCAÇÃO CONTINUADA	ATIVIDADES REALIZADAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NO TRIMESTRE.					100	20
COMISSÃO DE PRONTUÁRIOS	ATIVIDADE DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS	INFORMAÇÃO MENSAL DE REVISÃO DE NO MÍNIMO 10% DOS PRONTUÁRIOS E 90% DOS REVISADOS COM INFORME DE ALTA.	100	10	100	10	100	10
PONTUALIDADE NA ENTREGA	ENVIO NO PRAZO INFORMAÇÃO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS NO PERÍODO	ENVIO NO PRAZO DE INFORMAÇÕES DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E FINANCEIRAS DO PERÍODO.	100	10	100	10	100	10
DADOS COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELATÓRIO MENSAL DE ANÁLISE DOS INDICADORES E MEDIDAS TOMADAS PELA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR QUANDO NECESSÁRIO.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	Nº DE NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR-SINAN	EMISSÃO DE RELATÓRIO CONTENDO O RESULTADO DA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	APRESENTAÇÃO DE AIH PARA A TOTALIDADE DE SAÍDAS HOSPITALARES	CONFIRMAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS	100	10	100	10	100	10
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	DIAGNÓSTICO PRINCIPAL DAS CESARIANAS CORRETO NA AIH	VERIFICAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS-SP DOS PROCEDIMENTOS CESARIANA REALIZADOS E DA CODIFICAÇÃO CID-10	100	10	100	10	100	10
ATIVIDADE CIRÚRGICA HOSPITALAR	EFTIVIDADE DO FUNCIONAMENTO DO CENTRO-CIRÚRGICO	RELATÓRIO CONTENDO A ANÁLISE DAS CIRURGIAS ELETIVAS SUSPENSAS POR MOTIVO INSTITUCIONAL.			100	20		
Soma				100		100		100

De Acordo:

Data:

23/03/2014

Membros CTA:



REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL CIDADE TIRADENTES RELATIVA AO 2º TRIMESTRE DE 2014.

DATA : 25/08/2014

PAUTA: Avaliação dos indicadores de produção e dos indicadores de qualidade do Contrato de Gestão do Hospital Municipal Cidade Tiradentes, do 2º trimestre de 2014.

LOCAL: Coordenadoria Regional de Saúde Leste

PARTICIPANTES:

- ORGANIZAÇÃO SOCIAL SANTA MARCELINA: Renata Lopes, Fernanda G.,
- NTCSS: Carolina Ferreira, Clara Sette W Ferreira
- CRS LESTE : Michael R de Paula, Claudia Affonso, Rosangela Souza
- STS: Zuleica
- AHM: Adalgisa Nomura, Rubens Kon, Antonio C Moreno, Maiza F Santos

I. INDICADORES DE QUALIDADE

O indicadores de qualidade foram todos pontuados, conforme mostra a matriz de indicadores.

A tabela a seguir mostra o numero de AIHs apresentadas com relação ao numero de saídas.

	ABRIL	MAIO	JUNHO
N. de AIHs apresentadas	1.383	1.268	1.176
N. de saídas (incluindo intern. domiciliar)	1.275	1.160	1.093
% de apresentação	108,5%	109,3%	107,5%

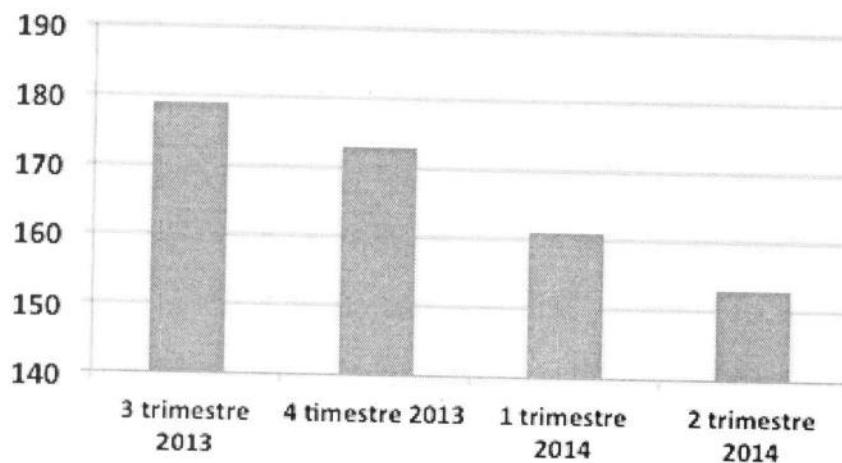
Maiza F Santos

M. - 4253

Zuleica
Antonio C Moreno
Rubens Kon

Hospital / CTA - Indicadores da Parte Variável								
Ano: 2014			Trimestre: 2					
Objetivo	Indicador	Evidência	Abril		Maio		Junho	
			% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos	% Exec.	Pontos
SERVICO DE ATENDIMENTO AO USUARIO	FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUARIO (S.A.U.)	Nº DE QUEIXAS RESOLVIDAS, Nº DE QUEIXAS RECEBIDAS: 80%	100	20				
EDUCAÇÃO CONTINUADA	ATIVIDADES REALIZADAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO TRIMESTRE.					100	20
COMISSÃO DE PRONTUARIOS	ATIVIDADE DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUARIOS	REVISÃO MENSAL DE NO MÍNIMO 10% DOS PRONTUARIOS E 90% DESTES COM INFORME DE ALTA.	100	10	100	10	100	10
PONTUALIDADE NA ENTREGA	ENVIO NO PRAZO INFORMAÇÃO DE FINANCEIRAS NO PERÍODO	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E	100	10	100	10	100	10
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	FUNCIONAMENTO DA CCIH	RELATORIO MENSAL DE ANÁLISE DOS INDICADORES E MEDIDAS TOMADAS PELA CCIH	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	Nº DE NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR-SINAN	EMISSÃO DE RELATÓRIO CONTENDO O RESULTADO DA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100	20	100	20	100	20
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	APRESENTAÇÃO DE AIH PARA A TOTALIDADE DE SAIDAS HOSPITALARES	CONFIRMAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS	100	10	100	10	100	10
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	DIAGNÓSTICO PRINCIPAL DAS CESARIANAS CORRETO NA AIH	VERIFICAÇÃO JUNTO ÀS BASES DE DADOS DE SMS-SP	100	10	100	10	100	10
ATIVIDADE CIRURGICA HOSPITALAR	EFEETIVIDADE DO FUNCIONAMENTO DO CENTRO-CIRURGICO	RELATÓRIO CONTENDO A ANÁLISE DAS CIRURGIAS ELETIVAS SUSPENSAS POR MOTIVO INSTITUCIONAL.			100	20		
Soma				100		100		100

**Notificações Acidentes de trabalho
no Hosp Mun Cidade Tiradentes**



Ms. 4254
Karin Regina dos Santos Mello Maki
Assessora Técnica
NTCSS / SASS

CRS informa que está sendo implantado o sistema Ouvidor-SUS que vai centralizar todos os registros de ouvidoria.

Atualmente a maioria das queixas diz respeito à espera no Pronto Socorro. Os informa que o quadro está incompleto no Pronto Socorro, mas que conseguem substituição para os plantões vagos. Mesmo assim a demora para o atendimento faz com que haja muita desistência (fichas abertas sem consultas realizadas)

Houve um debate sobre os motivos de tanta procura ao Pronto Socorro, para pequenas urgências, em região onde há grande cobertura de PSF. Seria necessário fazer um estudo da demanda para aprofundar essa análise. A OS comenta também que os Hospitais Guaianazes e São Mateus estão com dificuldades em seus pronto socorros (são hospitais estaduais próximos), o que pode contribuir para a grande demanda.

A AHM realiza avaliação dos prontuários e verificação das comissões hospitalares. Pactuamos o envio dos relatórios ao NTCSS para incluir na ata da CTA.

Observa-se uma diminuição das notificações de acidentes de trabalho para 50 / mês. OS relata que muitas vezes não conseguem notificar por falta do CNPJ do empregador. Verificou-se imediatamente na SUVIS que é possível notificar os acidentes de trabalho com a informação do CNPJ incompleta.

II. PRODUÇÃO

Hospital / CTA - Produção Hospitalar (3.2.01)			
Atividade	Período: 2º TRIMESTRE 2014		Avaliação
	Contratado	Realizado	
Nº SAÍDAS HOSPITALARES	3.300	3.528	107%
Nº DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	49.500	43.914	89%
SADT EXTERNO - Nº EXAMES	6.000	5.639	94%
HD CIRÚRGICO - Nº DE ALTAS			
AMBULATÓRIO HOSPITALAR - Nº ATIVIDADE TOTAL	300	1.411	470%
SAD - PROHDOM PRODUÇÃO - Nº PACIENTES ATIVOS	540	567	105%

[Handwritten signatures and initials]

HOSP MUN CIDADE TIRADENTES

2º TRIMESTRE 2014

Clinica	nº de Sidas	Tx Ocup Oper	Media Perm	Interv Subst	Tx Rotativ
CLÍNICA MÉDICA	988	100,0	8,8	0,0	3,4
CLÍNICA CIRÚRGICA	819	76,5	4,0	1,2	5,8
CLÍNICA PEDIÁTRICA	786	100,0	6,6	0,0	4,6
CLÍNICA OBSTÉTRICA	877	77,0	3,0	0,9	7,7
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA	58	84,4	13,2	2,4	1,9
UTI ADULTO		97,4	10,3	0,3	2,9
UTI PEDIÁTRICA		81,5	15,4	3,5	1,6
UTI NEONATAL		84,3	7,8	1,5	3,3
Total	3.528	90,9	6,5	0,7	4,2
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (%)					3,03
TAXA DE MORTALIDADE OPERATORIA (%)					1,16
DENSIDADE DE INCID DE INF HOSP EM UTI ADULTO (/1000 PD)					11,28
DENSIDADE DE INCID DE INF HOSP EM UTI NEONATAL (/1000 PD)					10,43
TAXA DE CESARIANA GERAL (%)					23,69
TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS (%)					24,00
INCIDENCIA DE BAIXO PESO AO NASCER (%)					11,47
INCIDENCIA DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER (%)					1,20

AIHs pagas por Procedimento realizado e Mês/ano de competência

Especialidade do leito: 01 Cirurgia

Caráter do atendimento: ELETIVO

Estabelecimento de Saúde: 5420938 HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - OSS SA

Período: Abr-Jun/2014

Procedimento realizado	abr/14	mai/14	jun/14	Total
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	2	0	0	2
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	2	1	0	3
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	0	0	1	1
0407030026 COLECISTECTOMIA	1	0	0	1
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	7	2	6	15
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	0	1	0	1
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	0	1	1	2
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	0	1	0	1
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	3	0	0	3
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	0	1	2	3
0408050861 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PER	1	0	0	1
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	1	1	0	2
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	0	3	6	9
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	0	3	1	4
0408060700 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA SIMPLES (DOIS DEDOS)	1	0	0	1
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	4	5	1	10
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1	0	0	1
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1	0	1	2
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	1	1	2	4
Total	25	20	21	66

Os dados de produção mostram que as metas estão sendo atingidas.

Discussão sobre a médica de permanência da clínica médica que deveria ser mais baixa. OS refere que tem dificuldade com leitos de referência, o hospital deve entrar nos protocolos de referência do Hospital Santo Antonio (convenio recente com SMS) pois segundo informação os hospitais do Estado fecharam mais de 1000 leitos (não temos a informação do período). Foi sugerido implantar equipe de gestão de altas, para pactuar com APS a contra-referência dos egressos.

Observamos também a falta de registro de cirurgias de HD, embora tenham sido realizadas cirurgias eletivas. Será necessário verificar como está sendo feito o faturamento das cirurgias eletivas e HD.

Partos 2013	HOSP MUN CAMPO LIMPO	HOSP MUN CACHOEIRI NHA	HOSP MUN CIDADE TIRADENTES	HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO	HOSP MUN M BOI MIRIM	HOSP MUN WALDOMIRO DE PAULA	HOSP MUN TIDE SETUBAL	HOSP MUN VER JOSE STOROPOLI
Parto Normal	2694	4950	2847	2315	3021	1485	2083	1530
PARTO NORMAL	2456	4572	2847	2197	3021	1485	2083	1530
PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	238	378	0	118	0	0	0	0
Parto Cesariano	1439	2872	895	1154	1349	798	614	636
PARTO CESARIANO	0	1371	895	114	1253	667	519	544
PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	1306	1382	0	979	0	0	0	0
PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	133	119	0	61	96	131	95	92
Total	4133	7822	3742	3469	4370	2283	2697	2166

A tabela dos partos em 2013 mostra que é o único hospital municipal que não realiza parto cesáreo com laqueadura. CRS pergunta se é uma política deliberada do hospital, mas a diretoria do hospital informa que não tem conhecimento de pacientes chegando ao hospital com o protocolo completo para a realização de laqueadura. Essa discussão deverá ser realizada no âmbito da Rede Cegonha, uma vez que trata-se de cirurgia eletiva (cesárea com laqueadura) e que certamente há demanda na região do Hospital.

Com relação às gestantes, membros do Conselho Gestor denunciaram que o hospital estaria encaminhando gestantes quando não há vaga na UTI neo natal, antes mesmo de abrir a ficha de atendimento. AHM e NTCSS comentam que não é admissível voltar à situação da gestante "peregrinando", e que todos os casos de gestante devem ser atendidos, em caso de trabalho de parto sem vaga deve ser acionada a central "mãe paulistana" que encaminhará para outro hospital com transporte adequado.




PRODUÇÃO SADT EXTERNO

	Contratado	Realizado	% Avaliação
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR RADIOLOGIA	1.200	1.100	92%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ULTRASSONOGRRAFIA GERAL	2.850	2.433	85%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR US - ECOCARDIOGRAFIA	0	129	0%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR TOMOGRAFIA	450	529	118%
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA - EDA	1.500	1.448	97%
Total	6.000	5.639	94%

OFERTA AGENDA SIGA

	CONTRAT, MENSAL	ABRIL	MAIO	JUNHO
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR RADIOLOGIA	400			
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ULTRASSONOGRRAFIA GERAL	950	584	636	687
US OBSTETRICO		80		
US MORFOLOGICO		60	60	40
US TRANSVAGINAL		153	160	143
TOTAL		877	856	870
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR US - ECOCARDIOGRAFIA		270	194,00	168
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR TOMOGRAFIA	150	180	180	180
Nº DE EXAMES - DIAGNOSE POR ENDOSCOPIA - EDA	500			
MAMOGRAFIA		420	420	432

Regulação da CRS irá verificar qual a disponibilização de vagas no SIGA para que seja maior que meta estabelecida.

III. CONSIDERAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Verificar o acionamento da central Mãe Paulistana e se não estão mais encaminhando gestantes sem atendimento.

Verificar a registro das cirurgias de hospital dia (AIH de HD).